

História dentro de uma garrafa

de Alexandre Honrado

Li com muito prazer o livro *História dentro de uma garrafa*, do autor Alexandre Honrado.

Esta história desenrola-se à volta de um menino sonhador, o Tiago, que passava os seus dias a sonhar. Vivia no mundo de fantasia que ele próprio criava, era assim a qualquer hora do dia, inclusive dentro da sala de aula. A professora mandava recados, pedia a presença do encarregado de educação, mas nada resultava... Tiago vivia com o tio Hipólito, que se dedicava às antiguidades e, também ele, era bastante distraído. Certo dia, foi com seu tio, a namorada do tio, Mafalda, e a filha desta, a Rita, ao Palácio da Lua Nova, que estava cheio de velharias. Enquanto o tio e a namorada analisavam as várias peças, os dois meninos foram explorar o sótão do palácio, onde encontraram uma garrafa de vidro transparente com algo que se parecia com um jardim. Na rolha conseguiram ler, com a ajuda de uma lupa, a palavra "Alupapulapara". O que queria isto dizer? O Tiago repetiu a palavra três vezes e... algo fantástico aconteceu: ficaram ambos pequeninos!

Tiraram a rolha da garrafa e entraram dentro dela. Ao mesmo tempo que caminhavam pela vegetação, ouviam pássaros a cantar, avistavam casas, o lago, uma

ilha e um barco. Era tudo maravilhoso! De repente, apareceu um homenzinho feio e rechonchudo, a seguir, uma mulherzinha e também cinco cabecinhas a espreitar, que eram os seus filhos. A senhora apresentou-se a ela, ao marido e aos filhos, tendo confessado que há já muito tempo não ouvia ninguém falar uma língua diferente da deles. Falou-lhes da ilha de Trupalupapara, onde vivia o pirata Barba Cor de Laranja, um pirata malvado e que não permitia que ninguém se aproximasse da ilha. Convidaram-nos para almoçar e, logo depois do almoço, os cinco pequenos levaram-nos a conhecer a terra. Durante o passeio, ouviram um barulho. A seguir, uma voz a pedir ajuda. Era a fada Branca de Neve. O pirata tinha ferido uma das suas asas. Decidiram que haveriam de mudar esta situação. O pirata não podia continuar com toda esta violência! Depois de uma longa conversa, decidiram que iriam, todos juntos, atacar o pirata.

Contudo, aguardava-os uma situação inesperada... O que seria?

Texto - Rafael Esperanço, 6.º A
Ilustração - Francisca Quaresma, 8.º A

